

Resumo Executivo

Semanal 50



Publicado em 09 de dezembro

Desempenho de Mercado

Destaque da Semana: CARNE BOVINA



Após um período de alta dos preços, a carne bovina cede com o recuo da demanda pressionando para baixo após sucessivas elevações. O boi gordo apresentou queda de 5,7% nesta semana em comparação a semana anterior. No atacado os preços registraram aumentos de 2,5% para os cortes traseiros, e recuo de 4,7% para o dianteiro bovino. As exportações em novembro/2024 também apresentaram recuo de volume de 12,4% em relação ao mês anterior. Convém destacar que a participação chinesa no volume exportado de carne bovina em 2024 é de 45,2%. No curto prazo, pressão baixista das cotações que pode ser amenizada com a redução da oferta, uma vez que as pastagens já apresentam boas condições de manutenção dos animais no pasto.



ARROZ

Com o período de entressafra de arroz, mercado continua retraído e sem muitas movimentações e com preços estáveis. Compradores esperam por preços mais baixos e vendedores mantem preços firmes apostando em uma recuperação dos preços.



CARNE DE FRANGO

Após mais de dois meses de estabilidade de preços o mercado de frango vivo reage nesta semana com a melhora da demanda, apresentando aumento de 1,8%. No atacado, o frango congelado também aumentou 2,7%. No curto prazo, expectativa de boa demanda interna e preços firmes com possibilidades de alta em razão dos altos preços da concorrente bovina.



MILHO

Os preços futuros fecharam em alta esta semana, influenciado pelas elevadas exportações norte-americanas. Por outro lado, a expectativa de uma safra recorde de milho na América do Sul em 2025 também contribui para a pressão de baixa nos preços. Na próxima semana, o USDA divulgará novas estimativas de oferta e demanda para os EUA e o mercado global. O mercado espera apenas uma leve redução nos estoques finais de milho, tanto dos EUA quanto mundiais, o que dá suporte moderado aos preços.



SOJA

Apesar das intensas oscilações nas cotações na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), os preços internacionais fecharam a média semanal com uma leve alta, mantendo-se próximos da estabilidade. O mercado segue cauteloso, aguardando atualizações sobre a safra sul-americana, que continua dentro da normalidade, com expectativas de produção recorde. Como é típico neste período, os prêmios de portos apresentaram uma baixa nesta semana, enquanto o dólar permaneceu acima de 6 reais. Essa combinação de fatores resultou em um aumento de 3,3% nos preços nacionais na média semanal.

Preço Recebido pelo Produtor – 02/12/24 a 06/12/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	139,00	1,22%	6,63%
	MT	15 KG	119,09	127,25	1,10%	1,63%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	103,86	-2,06%	-18,45%
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	2.048,78	-0,61%	110,87%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	181,23	247,19	9,04%	-28,27%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	152,91	213,06	-0,77%	-30,19%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	640,02	-3,80%	-8,57%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	230,00	4,55%	9,52%
	PR	60 KG	47,79	60,75	-0,20%	17,80%
MILHO	MT	60 KG	39,21	58,43	1,53%	34,69%
	BA	60 KG	39,21	63,97	-0,73%	-5,91%
SOJA	BA	60 KG	86,54	130,13	-0,19%	4,73%
	MT	60 KG	86,54	137,05	0,09%	15,04%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	127,37	0,67%	-1,33%
	PR	60 KG	78,51	72,70	-4,40%	9,54%
FRANGO	RS	60 KG	78,51	65,87	-0,42%	3,29%
	PR	KG		4,20	0,00%	-10,45%
BOI	MT	15 KG		302,21	-3,65%	45,59%
SUÍÑO INTEGRADO	SC	KG		6,69	0,75%	24,35%

Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 3,39%
- Dólar Dezembro: R\$ 5,95
- IPCA Dezembro: 0,57%
- WTI: US\$ 68,56(+2,02%)

Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 140,02 Saldo acumulado
M: US\$ 16,24 no ano: US\$ 123,78

Fonte:
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 09/12
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2024 – em 09/12 às 15h:28 min
Balança Comercial: Mapa / Agrostat – Out/2024
Preços Semanais: Conab – Siagro em 09/12/2024



Demais Produtos

AÇÚCAR



Em novembro, os preços do açúcar bruto em Nova York caíram 24% em relação ao mesmo período do ano passado, com média de 21,65 centavos de dólar por libra-peso. A expectativa para dezembro é de uma queda adicional, com preços médios em torno de 20 centavos. Esse movimento reflete o aumento na produção global, especialmente na Ásia e Europa, e a entressafra chuvosa no Centro-Sul do Brasil, que deve favorecer a recuperação dos canaviais.

ALGODÃO



A semana no mercado de algodão foi marcada por negócios esporádicos, mantendo os preços firmes, mas com dificuldade para avanços significativos. A comercialização segue pontual, refletindo a cautela dos agentes do setor. Enquanto a expectativa de maior demanda da China impulsiona os valores, a possibilidade de taxaço pelos Estados Unidos cria um cenário de incertezas. Esse contraste mantém o mercado em equilíbrio delicado.

CAFÉ



A tendência de alta dos preços internos neste final de 2024 é sustentada pelo cenário de exportações recordes no Brasil, queda da produção da safra 2024, redução dos estoques neste período de entressafra e preocupação com o desenvolvimento da safra a ser colhida em 2025. No exterior, o cenário também é altista, com a limitação da produção e exportação vietnamita.

CARNE SUÍNA



Mesmo com a oferta ajustada o suíno vivo apresentou queda de preços de 2,6% nesta semana em relação à anterior. No atacado, a queda foi de 4,0% para a carcaça suína em São Paulo. A demanda interna esteve enfraquecida, com os frigoríficos mantendo uma postura retraída. As exportações também registraram queda de volumes 6,6% comparado ao mês anterior. Porém no acumulado de janeiro a novembro/24 o aumento de volume exportado foi de 10,1% quando comparado a igual período de 2023. Expectativa de mercado retraído no curto prazo.

ETANOL



Os estoques de etanol no Centro-Sul registraram a primeira redução em cinco quinzenas, com o hidratado caindo 2,22% e o anidro subindo 0,81% na primeira quinzena de novembro. Apesar disso, os níveis permanecem altos, garantindo capacidade de atendimento da demanda por até 4 meses. A expectativa para dezembro é de demanda elevada devido ao pico sazonal de consumo, mas com pressão sobre os preços diante dos estoques robusto.

FEIJÃO



Neste mês de dezembro, mesmo com pouca oferta do produto devido à “entressafra”, as vendas geralmente não são boas. A expectativa é de que os preços diminuam à medida que a colheita avança, notadamente para as mercadorias mais fracas que, embora corretores/produtores estejam dispostos a concederem descontos, não encontram interessados.

LEITE



Na última semana, o mercado de leite e derivados foi marcado pela confirmação de um recuo na captação de leite no terceiro trimestre de 2024, o que manteve a oferta restrita. Os dados da balança comercial de novembro indicaram estabilidade nas importações de lácteos, sem grandes alterações no volume total. Apesar da demanda doméstica relativamente firme, a pressão da oferta limitada tem sustentado os preços no mercado interno. No curto prazo, os preços devem permanecer firmes, com possíveis ajustes localizados dependendo do comportamento da oferta nas regiões produtoras.

MANDIOCA



A moagem de mandioca registrou queda de 13%, reflexo das chuvas e da menor oferta de lavouras. No Paraná o preço permaneceu estável em relação à última semana de novembro, sendo a tonelada da raiz comercializada a R\$ 717. Alagoas tem sinalizado melhoria nos preços, alcançando valores correspondentes a R\$ 430 por tonelada, 4,9% superior ao registrado na semana anterior. FÉCULA DE MANDIOCA: A comercialização da fécula foi limitada pela baixa demanda, com o preço médio de R\$ 3.687,93/t apresentando queda semanal de 0,2%, embora 9% acima do mesmo período de 2023, de acordo com dados do CEPEA. Estoques aumentaram 2,7%, mas ainda estão 15,6% menores que no ano passado. As exportações totalizaram 3,8 mil toneladas em novembro, a um valor médio de US\$ 780 por tonelada. FARINHA DE MANDIOCA: O mercado de farinha teve pouca movimentação, com preços em estabilidade no Paraná, que negociou a saca de 50 kg pelo valor médio de R\$ 140, segundo dados levantados pela Conab. Algumas farinheiras continuaram comprando matéria-prima para cumprir entregas já acordadas. Negociações esporádicas foram registradas no oeste paulista e no Paraná.

TRIGO



Com a colheita de praticamente terminada, o trigo fecha média de preços semanais próximo da estabilidade, os compradores mundiais permanecem à margem à espera de alguma novidade e no mercado nacional seguem pontuais com a proximidade do fim do ano quando os moinhos entram em férias coletivas.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário